Universidade Estadual de Campinas Instituto de Computação

Introdução ao Processamento Digital de Imagem (MC920 / MO443)

Professor: Hélio Pedrini

Lista II

- 1. Quais os efeitos causados à representação *quadtree* de uma imagem após sofrer uma mudança de escala, translação ou rotação?
- 2. Suponha a imagem a seguir:

21	21	21	95	169	243	243	243
21	21	21	95	169	243	243	243
21	21	21	95	169	243	243	243
21	21	21	95	169	243	243	243

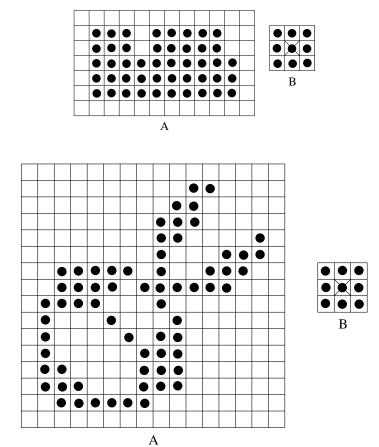
- a) calcule a entropia da imagem;
- b) calcule o código de Huffman para cada nível de cinza da imagem.
- 3. Dada uma fonte de cinco símbolos com probabilidades $\{0.55, 0.15, 0.15, 0.10, 0.05\}$, obtenha duas codificações de Huffman diferentes. Calcule o comprimento médio \overline{L} de bits para cada um dos códigos.
- 4. Considere uma fonte com alfabeto $\Omega = \{a, b, c\}$. A partir da sequência 1, 2, 2, 0, 2, 3, 4, 9, 10, 5, 9, construa o dicionário e decodifique essa sequência por meio do algoritmo LZW.
- 5. Descreva os principais tipos de redundância que podem ser explorados pelos métodos de compressão de imagens.
- 6. Explique as vantagens e desvantagens em se utilizar blocos de tamanhos diferentes de 8×8 pixels no cálculo da transformada DCT na padronização JPEG.
- 7. Qual a vantagem da ordenação zigue-zague dos coeficientes DCT na padronização JPEG?
- 8. Descreva dois métodos de compressão de imagens com perdas.
- 9. Explique o princípio das técnicas preditivas de compressão de imagens. Descreva a principal diferença entre técnicas preditivas sem perdas e com perdas.
- 10. A extração da borda F de um objeto A pode ser realizada através do operador morfológico

$$F(A) = A - (A \ominus B)$$

em que B é um elemento estruturante adequado.

Aplique o operador acima para a imagem A a seguir, utilizando o elemento estruturante B de tamanho 3×3 .

11. Aplique os operadores de abertura e fechamento morfológicos para a imagem a seguir.



12. Represente a imagem binária mostrada a seguir pelo código de comprimento de corridas, iniciando-se com o comprimento das corridas de valor 1.

1	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1	1
0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	1	1	1	1
1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	1	1
0	0	1	0	0	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
0	1	1	1	0	0	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1
1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	1	1

- 13. Qual o problema que a utilização da versão binária da unidade de textura, os padrões locais binários (LBP), reduz quando se efetua o cálculo das medidas?
- 14. Por que os padrões locais binários (LBP) apresentam-se invariantes a transformações monotônicas aplicadas à imagem? Descreva as vantagens dessa característica.
- 15. Utilizando d=1, calcule a matriz de co-ocorrência na orientação 0^o para as imagens

1	2	1	2	3	2	1	0
2	1	2	1	2	3	2	1
1	2	1	2	1	2	3	2
2	1	2	1	0	1	2	3

Calcule o segundo momento angular para cada uma das matrizes de co-ocorrência. Essa medida pode ser utilizada para discriminar as texturas contidas nas duas imagens?

- 16. Mostre que duas rotações 2D sucessivas são aditivas.
- 17. Mostre que duas escalas 2D sucessivas são multiplicativas.
- 18. Mostre que a rotação e a escala 2D são comutativas se os fatores de escala $S_x = S_y$.
- 19. Descreva o conceito de transformada afim.
- 20. Descreva as principais diferenças entre projeção ortográfica e projeção perspectiva.
- 21. Qual a vantagem da utilização de coordenadas homogêneas para a representação de transformações geométricas?